



“No dia 01º de julho de 2017, assumi a coordenação de Gestão da Gerência de Administração Setorial e Captação de Recursos da Superintendência de Educação em Saúde e Trabalho para o SUS (GASCAR/SEST-SUS), a convite do gerente da unidade. O programa havia sido criado há pouco tempo, estando ainda em processo de implantação. No começo, confesso que fiquei um pouco confusa com tantos artefatos necessários para levantamento das atividades e não possuía habilidade com a ferramenta Bizagi, porém, me esforcei muito para aprender. O programa Gestão por Processos me proporcionou autoconhecimento na esfera profissional, pois percebi o meu entusiasmo e dedicação quando o assunto é planejamento e gestão. Um ano depois, recebi nova proposta, também para coordenação de Gestão, desta vez para o gabinete da SEST-SUS. Na área tive grande apoio da alta gestão, dos coordenadores da SEST-SUS e equipe do Escritório de Transformação da Gestão (ETG), o que me conduziu ao desejo de buscar sempre o meu melhor neste programa. Junto com minha equipe de mapeamento, foi possível observar como é difícil falar dos processos de trabalho, que se tornaram tão automáticos para cada um, pois todos sabem muito bem o que fazem, mas quando eram feitas as indagações do tipo ‘Por que é feito assim?’ ‘Qual o objetivo deste processo ou destas atividades?’ foi perceptível que as perguntas conduziam a reflexão. Em algumas situações por dificuldade de achar o objetivo, ou por naquele momento pensarem que poderiam realizá-las de forma diferente, ou por perceberem que determinado processo ou atividade nem deveria existir. O que achei interessante é que todos conseguiram sugerir melhorias na execução de atividades que sinalizaram alguma dificuldade, sugestões estas que talvez estivessem adormecidas no automático do fazer. Quando desenhamos o processo de trabalho conseguimos materializar e documentar de forma pormenorizada todas as atividades e tarefas até então desenvolvidas, o que possibilita a identificação de situações que necessitam de atenção e posterior aplicação de melhoria. Isso também nos leva a perceber que não adianta apenas possuir grande capacidade produtiva, se faz necessário atingir o ponto ideal, para fazer valer toda essa capacidade produtiva observada. A SES-GO está de parabéns por ter aderido a esse valioso programa, cujos frutos serão colhidos muito

em breve com a etapa 'TO-BE'. Me sinto honrada em fazer parte desta transformação e levo grande aprendizado, tanto no âmbito da vida profissional quanto na vida pessoal, pois agora em todos os planos que faço já me vem um desenho de como seria. Aprendi muito até aqui, por isso anseio o próximo passo da Gestão por Processos.”

**Jackeline Coelho**

**Gabinete da Superintendência de Educação em Saúde e Trabalho para o SUS  
(GAB/SEST-SUS)**